

# O trabalho filosófico 2025

Filosofia, inteligência artificial e literacia mediática num mundo em crise

## FALÁCIAS, VIESES E COMUNICAÇÃO MEDIÁTICA

Teresa Morais

*f* Associação de  
Professores de  
**FILOSOFIA**

NOVEMBRO | 2025



## Ficha técnica

Autora: Teresa Morais

Título: Falácias, Vieses e Comunicação Mediática

Data: 17.11.2025

Comunicação realizada no âmbito do ciclo temático “O trabalho filosófico 2025: Filosofia e Inteligência Artificial num mundo em crise”

Organização: Associação de Professores de Filosofia

Edição: Associação de Professores de Filosofia

# O trabalho filosófico 2025

Filosofia, inteligência artificial e literacia mediática num mundo em crise

**Um homem sábio ajusta a sua crença às provas de que dispõe (Hume, *Investigação sobre o entendimento humano*)**

**É sempre incorreto, em todo o lado, para qualquer pessoa, acreditar seja no que for com base em indícios insuficientes (Clifford, *Ética da Crença*)**

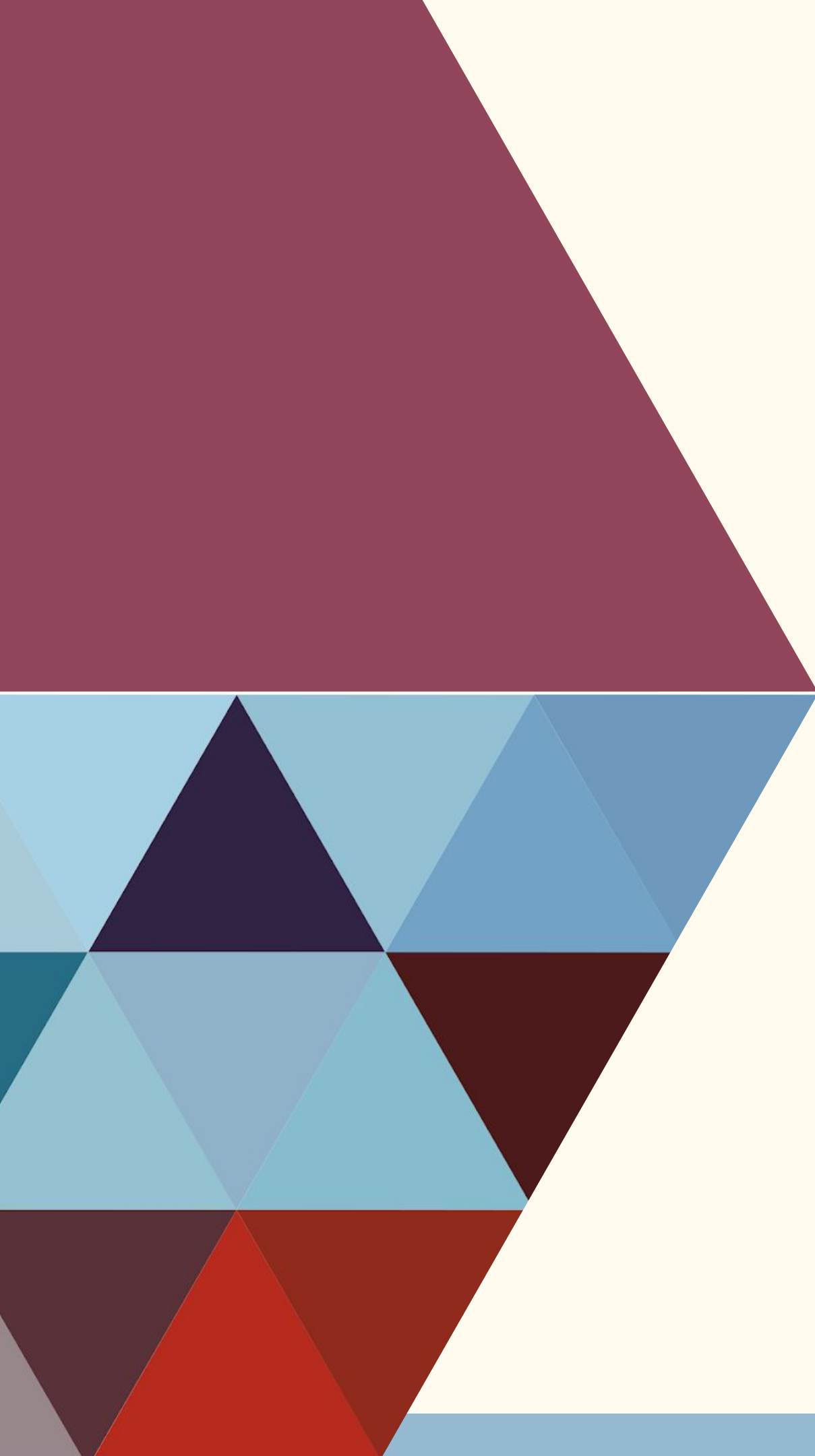
*f* Associação de  
Professores de  
**FILOSOFIA**

NOVEMBRO | 2025

## ENQUADRAMENTO

“A DISCIPLINA DE FILOSOFIA DEVE SER CONSIDERADA UMA ATIVIDADE INTELLECTUAL NA QUAL OS PROBLEMAS, CONCEITOS E TEORIAS FILOSÓFICAS SÃO A BASE DO DESENVOLVIMENTO DE UM PENSAMENTO AUTÓNOMO, CONSCIENTE DAS SUAS ESTRUTURAS LÓGICAS E COGNITIVAS, E CAPAZ DE MOBILIZAR O CONHECIMENTO FILOSÓFICO PARA UMA LEITURA CRÍTICA DA REALIDADE E O FUNDAMENTO SÓLIDO DA AÇÃO INDIVIDUAL E NA SUA RELAÇÃO COM OS OUTROS HUMANOS E NÃO HUMANOS.”

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE FILOSOFIA 10º E 11º ANOS



A simples identificação de falácias e vieses não é suficiente para formar cidadãos críticos, informados e participativos. Propomos que cabe à Filosofia, pelo seu papel no currículo do Ensino Secundário e pela sua vocação crítica, integrar ferramentas de análise crítica dos media e metodologias ativas que promovam a reflexão e a ação responsáveis e reforcem a qualidade da participação informada dos alunos no espaço público.


## OBJETIVOS

1. Refletir, colaborativamente, sobre o papel do ensino da filosofia na contenção da desordem informacional, caracterizada pela erosão do espaço público e pela degradação das condições de comunicação racional e de argumentação sólida.
2. Debater como a disciplina pode contribuir para reforçar os pilares da democracia deliberativa – através do ensino do rigor lógico (falácias), da autoconsciência cognitiva (vieses) e da ética da crença, com o objetivo de capacitar os alunos a participar na esfera pública como cidadãos epistemicamente responsáveis e ativos.
3. Articular metodologias centradas no desenvolvimento do pensamento crítico com competências de literacia dos media.

# O ESTADO DE SÍTIO

## A democracia está em crise?

- Erosão do “chão comum” epistémico: menos factos partilhados, mais rumores, meias-verdades e informação fora de contexto.
- Economia da atenção e polarização afetiva: métricas de virulência e viralidade em detrimento do debate racional. A polarização impede o diálogo e a deliberação, processos centrais para a democracia europeia.
- Normalização de falácias: espantalho, *ad hominem*, cherry-picking, *ad populum*. Instrumentalização da desinformação e manipulação da opinião pública.
- Algoritmos de recomendação: reforçam câmaras de eco; menos encontro com a discordância razoável.
- Desintermediação: fragilização dos media tradicionais e jornalismo sem criar alternativas de verificação robusta.
- Desconfiança institucional: erosão da confiança nas autoridades.
- Assimetria de poder comunicacional: atores com recursos exploram enviesamentos cognitivos à escala mundial.
- Risco da Inteligência Artificial (Deepfakes/Bots): aumento exponencial de conteúdo sintético de alta qualidade (deepfakes) e bots, que amplificam o ruído.



**O QUE FAZER?  
FILOSOFIA,  
PENSAMENTO  
CRÍTICO E  
LITERACIA DOS  
MEDIA**

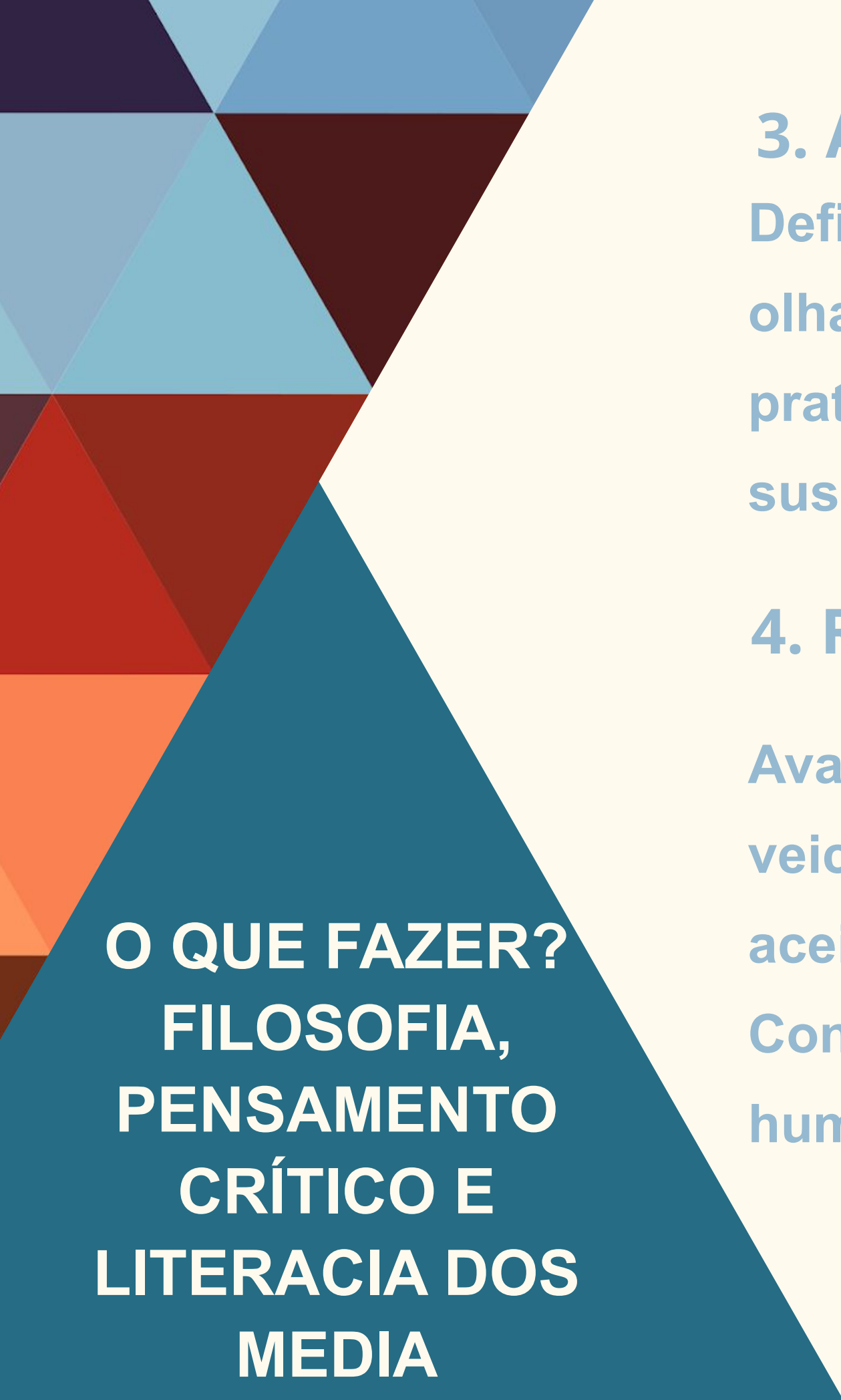
## **1. ANALISAR**

Reconhecer o papel dos media na construção da realidade social, política e cultural.

Identificar os principais mecanismos de persuasão, manipulação e enquadramento utilizados nos media.

## **2. APLICAR CONCEITOS**

Convocar conceitos filosóficos relevantes ( crença, verdade, justificação, objetividade, manipulação, liberdade de expressão...) aplicados ao contexto mediático.



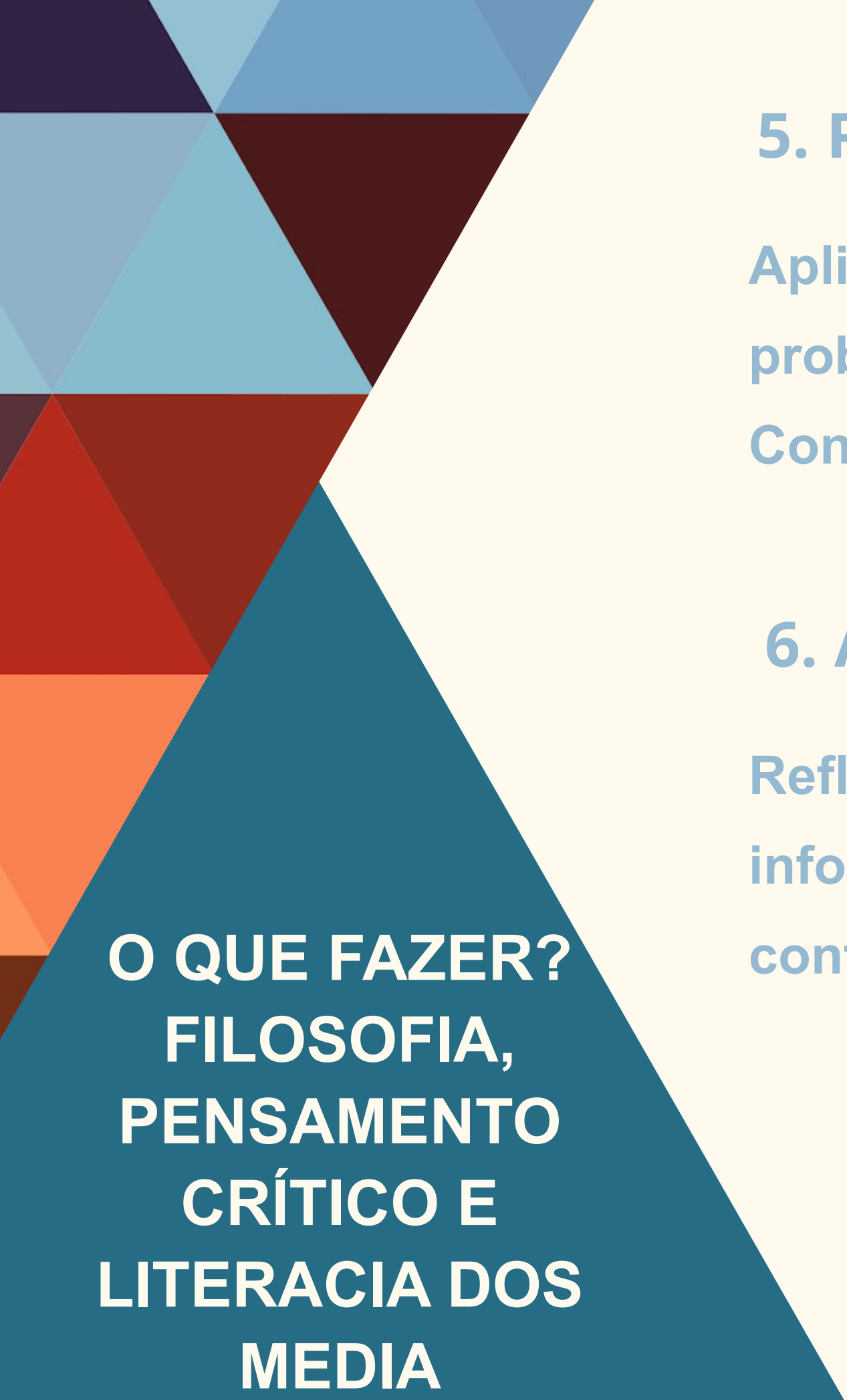
**O QUE FAZER?  
FILOSOFIA,  
PENSAMENTO  
CRÍTICO E  
LITERACIA DOS  
MEDIA**

### **3. AVALIAR A FIABILIDADE DAS FONTES**

Definir critérios para avaliar a credibilidade das fontes. Treinar o olhar. Validar os factos. rastrear a origem da informação. praticar o pensamento lento. Cultivar a dúvida metódica e a suspensão da crença.

### **4. RESPONSABILIDADE EPISTÉMICA**

Avaliar a clareza, exatidão e relevância das informações veiculadas nos media. Avaliar a plausibilidade do que é lido. Só aceitar como verdadeiro o que apresenta indícios suficientes. Considerar as possíveis falhas (excesso de auto confiança - humildade intelectual).



**O QUE FAZER?  
FILOSOFIA,  
PENSAMENTO  
CRÍTICO E  
LITERACIA DOS  
MEDIA**

## **5. PROBLEMATIZAR**

Aplicar conceitos e teorias filosóficas para interpretar e problematizar fenômenos mediáticos contemporâneos. Considerar perspectivas diferentes (mente aberta).

## **6. ARGUMENTAR E AVALIAR O IMPACTO**

Refletir sobre os perigos e problemas gerados pela desordem informacional, argumentar, contra-argumentar (procurar o contraditório) e tomar decisões fundamentadas.

**Heurísticas** são estratégias simples ou atalhos mentais que o cérebro utiliza para formar juízos e tomar decisões rapidamente, especialmente em condições de incerteza ou sob pressão de tempo. São ferramentas úteis. Por exemplo, a heurística de "confiar na autoridade" é útil para poupar tempo (confiamos nos médicos), mas pode levar a erros quando a autoridade é ilegítima.

**Vieses** são erros sistemáticos de desvio do nosso julgamento. Embora ajudem a decidir depressa em situações de incerteza, frequentemente conduzem a conclusões erradas. São preeditivos e sistemáticos, em situações idênticas, tendemos a incorrer no mesmo tipo de viés.

**HEURÍSTICAS E  
VIESES**

- **Viés** – Desvio ou deformação na maneira de observar, de julgar ou de agir. (Dicionário da Língua Portuguesa)
- Tendência manifestada pelo sujeito no tratamento que faz da informação, de tal forma que o seu desempenho se afasta do que se esperaria de uma análise objetiva e racional dos dados.
- Inclinação que temos para utilizar “estratégias de raciocínio intuitivo que podem algumas vezes levar a inferências e julgamentos irracionais e mal fundamentados” e que, em grande medida, estão **fora da nossa atenção consciente** (Bailin & Battersbsy, 2017, p. 271)
- Os vieses são definidos como **falhas ou distorções** no julgamento e na tomada de decisões.

**VIESES**

Alguns sinais de que podemos estar a ser influenciados por algum tipo de **viés** incluem:

- Prestar atenção apenas às notícias que confirmam as nossas opiniões.
- Culpar fatores externos quando as coisas não correm como desejamos.
- Atribuir o sucesso de outras pessoas à sorte, mas assumir o mérito pessoal pelas nossas próprias realizações.
- Assumir que todos partilham as nossas opiniões ou crenças.
- Aprender um pouco sobre um assunto e depois assumir que sabemos tudo o que há para saber sobre isso.
- Quando fazemos juízos e tomamos decisões sobre o mundo que nos rodeia, gostamos de pensar que é objetivo, lógico e capaz de absorver e avaliar toda a informação que temos à nossa disposição.

**VIESES**

## **VIÉS DA CONFIRMAÇÃO**

A tendência de procurar, interpretar, favorecer e recordar informações que confirmam as crenças ou hipóteses pré-existentes.

## **VIÉS DA DISPONIBILIDADE**

A tendência de julgar a probabilidade de um evento pela facilidade com que exemplos ou informações sobre esse evento vêm à mente.

## **CÂMARA DE ECO**

Os vieses da disponibilidade e da confirmação explicam as "bolhas" e as câmaras de eco nas redes sociais, em que as pessoas só seguem e leem fontes que concordam com elas.



<https://danielpaz.com.ar/blog/category/humor/>

## Vídeo - Câmaras de eco

# Criminalidade caiu 1,3%, mas capas de jornais com crimes aumentaram 130%

Diário de Notícias 14 de julho de 2025



[Fonte](#)

## **EFEITO DUNNING-KRUGER**

Um viés metacognitivo em que pessoas com pouca competência num dado domínio tendem a sobrestimar a sua própria competência, enquanto pessoas muito competentes tendem a subestimá-la.

## **CHERRY PIKING**

Evidência suprimida, supressão de evidências ou evidência incompleta que consiste em citar casos ou dados individuais que parecem confirmar uma determinada posição, ao mesmo tempo em que se ignora uma porção significativa de casos ou dados relacionados que possam contradizer aquela posição



[Fontes](#)

# COMUNICAÇÃO MEDIÁTICA | DESORDEM INFORMACIONAL

Desinformação e informação errada fazem parte do conceito mais vasto de **desordem informacional** que caracteriza o nosso ambiente mediático.

A Comissão Europeia na sua Comunicação [...] [Combater a desinformação em linha \[COM\(2018\)236\]](#) considera a desinformação como "uma informação comprovadamente falsa ou enganadora que é criada, apresentada e divulgada para obter vantagens económicas ou para enganar deliberadamente a população, e que é suscetível de causar um prejuízo público". Clarifica, ainda, que não estão incluídos neste conceito "os erros na comunicação de informações, as sátiras e paródias ou as notícias e comentários claramente identificados como partidários." A desinformação é criada com o objetivo de "distrair e dividir, semeando a dúvida através de factos distorcidos e falseados, com o fim de confundir as pessoas e diminuir a sua confiança nas instituições e nos processos políticos estabelecidos."

Na sua página, o [Conselho da UE](#) distingue de forma clara as informações erradas, falsas e a desinformação. "As informações erradas são informações falsas que foram criadas ou divulgadas de forma não intencional. A desinformação é também uma informação falsa, mas criada deliberadamente e com o objetivo de causar danos."

# IMIGRANTES GERAM RUTURA INÉDITA DE SANGUE TIPO A

Jornal Sol 14 de agosto de 2025

FALSO

## O QUE ESTÁ EM CAUSA?

O Primeiro-Ministro garantiu aos deputados, durante a discussão do OE2026, que a carga fiscal sobre os combustíveis em Portugal é inferior à média da União Europeia. Confirma-se?



FALSO

## O QUE ESTA EM CAUSA?

Durante uma entrevista na TVI/ CNN Portugal, o líder do Chega abordou o caso dos imigrantes marroquinos que chegaram ao Algarve em agosto e que pediram asilo, tendo recebido apoios sociais ao abrigo da lei. Será verdade que enquanto estes requerentes recebem 700 euros em subsídios, os antigos combatentes recebem apenas 50, como Ventura alegou?



SIC NOTÍCIAS

Deixou comentários a apoiar este bombeiro? Não vale de nada, é uma criação de Inteligência Artificial para sacar dinheiro das redes sociais – chama-se AI Slop



Expresso

ÚLTIMAS | LEGISLATIVAS 2024 | ECONOMIA | TRIBUNA | BLITZ

BLITZ

### Segundo António Costa, todos os cidadãos portugueses podem agora reformar-se oficialmente aos 45 anos!

06 AGOSTO 2024

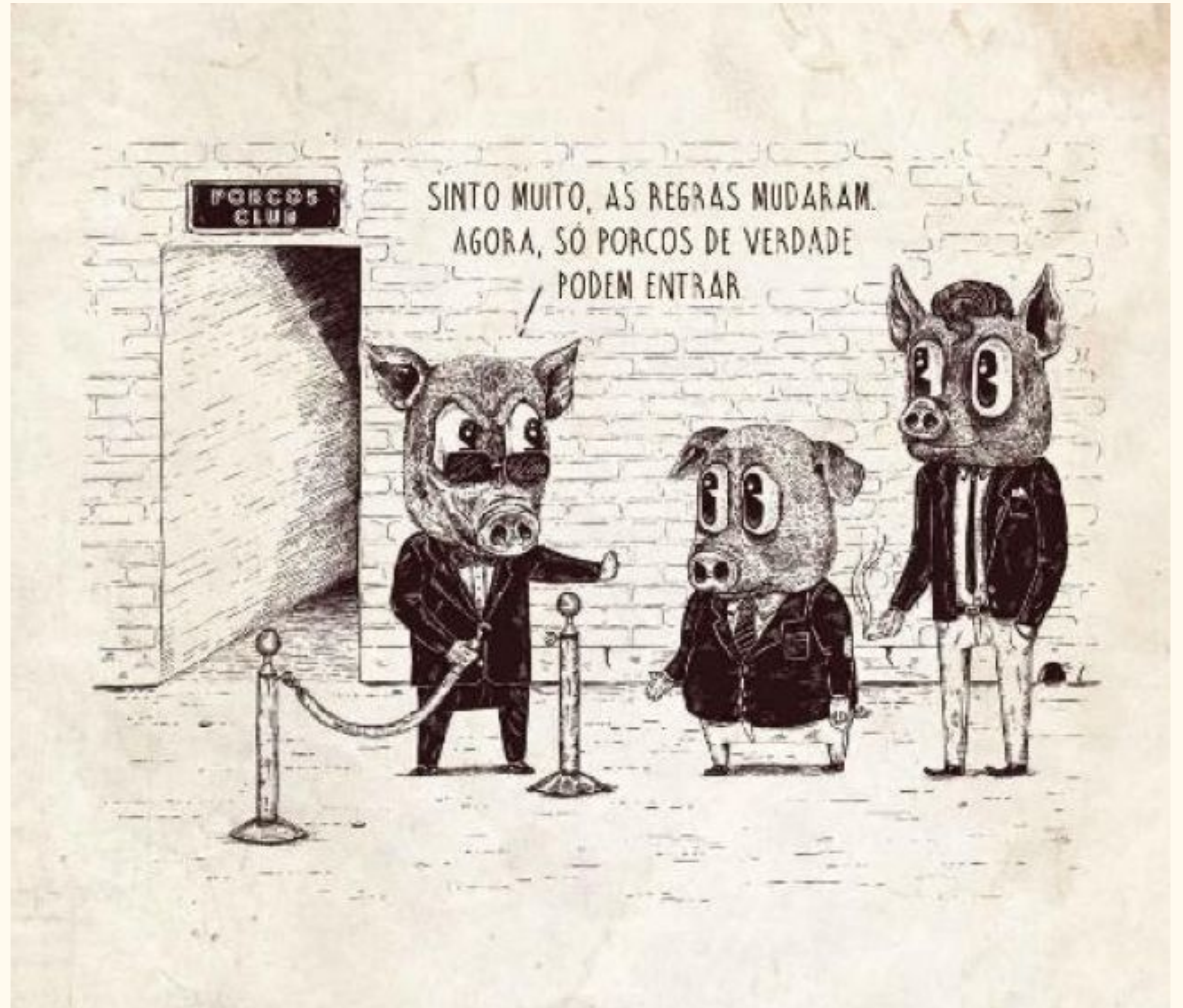
António Costa Getty Images

Durante a nossa entrevista de hoje, falámos com o político António Costa para saber se todos os cidadãos portugueses...

**Falácia do verdadeiro  
escocês**

**"Portugal fica mais  
Portugal"**

**“Não queremos  
portugueses de ocasião”**





## VIESES



## FALÁCIAS

### FALÁCIAS INFORMAIS

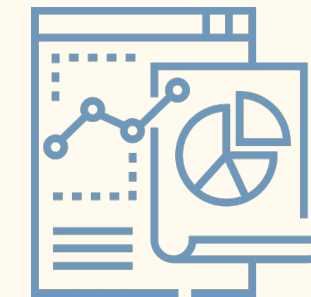
Argumentos (In)falíveis: As falácias no discurso mediático. O desafio de pensar criticamente e a defesa dos Direitos Humanos.

FILOSOFIA | 10º ANO

GUIA DAS FALÁCIAS



A Boca da Verdade. Pórtico de Santa Maria in Cosmedin. Roma.



## MANIPULAÇÃO

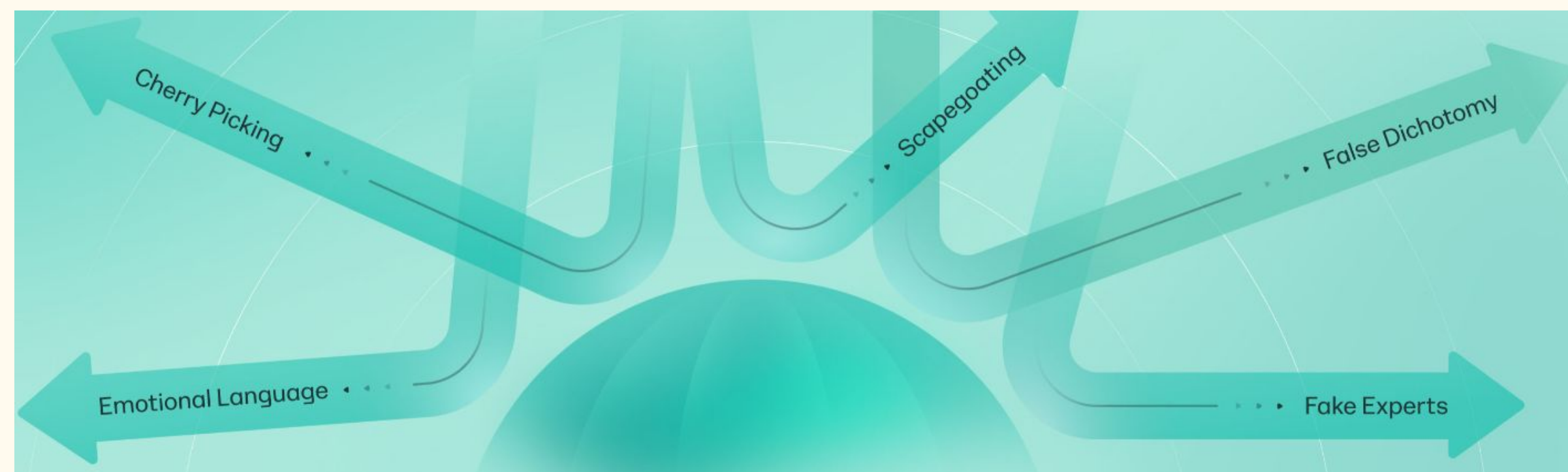
Desinformação e IA - 11º ano



# GAMIFICAÇÃO



# PREBUNKING



# METODOLOGIA

## S

### A. Debates:

1. Afirmações exigem razões e fontes (distinção facto/opinião).
2. Princípio da caridade: reconstruir o melhor argumento do outro antes de criticar.
3. Regra anti-falácia: identificar e reescrever passagens falaciosas.
4. Tempo de silêncio (30–60s) antes da resposta: impedir a reação emotiva.

### B. Dispositivos didáticos

- Mapas de argumento com reescrita sem falácias.
- Controvérsia construtiva: trocar de perspectiva e produzir síntese comum.
- “Chatbot adversário” (modelo CLEAR): os alunos afinam perguntas, testam objeções e reformulam posições.
- Oficina de fact-checking: triangulação de fontes, evidência mínima, contexto.
- Ensaios de duas colunas: “tese/razões” vs. “melhores objeções”.

**Promover competências e criar ambientes pedagógicos em que os alunos tenham de pensar com precisão e tomar decisões racionais, ou seja, pôr em ação as capacidades e disposições de pensamento crítico.**

**Que disposições?** (Facione, 2000; Hamby, 2014)

- **Vontade de pesquisar** - ser questionador - atitude central que subjaz a todas as outras - desejo de ser preciso, de estar bem informado, de justificar de modo fundamentado as suas crenças e ações.
- **Honestidade intelectual** - ter consciência dos seus preconceitos e vieses e procurar corrigi-los.
- **Humildade intelectual** - não distorcer a visão alternativa quando for contrária à nossa
- **Mente aberta** - estar pronto a rever os seus argumentos se as razões forem suficientes

## SÍTIOS WEB COM INTERESSE

<https://www.publico.pt/prova-dos-factos>

<https://poligrafo.sapo.pt/>

<https://educamidia.org.br/>

<https://craft.stanford.edu/resources/>

<https://eurocid.mne.gov.pt/artigos/desinformacao-e-filosofia>

[https://learning-corner.learning.europa.eu/learning-materials/tackling-disinformation-and-promoting-digital-literacy\\_pt](https://learning-corner.learning.europa.eu/learning-materials/tackling-disinformation-and-promoting-digital-literacy_pt)

<https://www.internetsegura.pt/recursos/all/all>

<https://bookofbadarguments.com/pt/?>

### Vídeos

Conjunto de vídeos, legendados em português, sobre literacia para os media

<https://audiovisual.ec.europa.eu/en/media/video/I-198208>

<https://audiovisual.ec.europa.eu/en/media/video/I-198209>

<https://audiovisual.ec.europa.eu/en/media/video/I-198210>

[Vieses e algoritmos](#)

# REFERÊNCIAS

Arendt, H. (1994). Verdade e política. In *Entre o passado e o futuro* (pp. 209-245). Relógio D'Água.

Bailin, S., & Battersby, M. (2016). *Reason in the balance: An inquiry approach to critical thinking*. Hackett Publishing.

Blotta, V., & Bucci, E. (2025). Desinformação, democracia e regulação. *Estudos Avançados*, 39(113), e39113257.

<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.202539113.015>

Borges, N., & Moura, A. (2024). Plano Nacional de Literacia Mediática: o jogo Bad News. In A. A. Carvalho (Org.), *6º Encontro Internacional Sobre Jogos e Mobile Learning*. FPCE, Universidade de Coimbra.

Clifford, W.K. (2010). A Ética da Crença. In W. K. Clifford, W. James & A. Plantinga, *A Ética da Crença* (D. Murcho, Org., pp. 97–136). Edições Bizâncio.

Dobelli, R. (2013). *A arte de pensar com clareza*. Temas e Debates.

Frankfurt, H. G. (2006). *Da treta*. Gradiva.

Frankfurt, H. (2017). *Sobre a verdade*. Gradiva.

Kahneman, D. (2011). *Pensar, depressa e devagar*. Temas e Debates..

Viés cognitivo. (2024, outubro 22). Wikipédia. [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Vi%C3%A9s\\_cognitivo&oldid=68864118](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Vi%C3%A9s_cognitivo&oldid=68864118).

Perlmutter, S; Campbell, J.&MacCoun, R. (2025). *Como pensar melhor*. Editora Lua de papel.

Pinker, S. (2022). *Racionalidade. O que é, porque parece rara e porque importa*. Editorial Presença.

Rosling, H. (2019). *Factfulness*. Temas e Debates.

Saramago, A. (2019). Jürgen Habermas e a democratização da política mundial. *Journal of International Relations*, 10(1), 2–20.

<https://doi.org/10.26619/1647-7251.10.1.2>

Resumo de áudio feito com o NotebookLM

[https://drive.google.com/file/d/1EPnHroOv4gMXaC0PCndKg1pzGdQn\\_DAP/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1EPnHroOv4gMXaC0PCndKg1pzGdQn_DAP/view?usp=sharing)